

Junqueira quer nova legislação eleitoral

Procurador-geral da República defende uma lei que coíba a atuação do poder econômico

SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA — O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, defendeu ontem uma nova legislação eleitoral para evitar que candidatos com poder econômico se beneficiem em detrimento dos que não têm recursos. “O Brasil precisa de uma legislação que

traga mais lisura e legitimidade”, afirmou Junqueira, que conclamou a sociedade a apresentar projeto de lei no Congresso. “Precisamos de uma lei perene e não da legislação que é feita de forma casuística a cada ano de eleições”, afirmou Junqueira.

Para ele, o processo eleitoral não tem apresentado mudanças nos últimos anos. “Só haverá melhoras com alterações na legislação que coíbam a atuação do poder econômico para um candidato”, ressalta. Hoje esse poder econômico não permite que outros possam se eleger afirma Junqueira. O procurador fez críticas ao

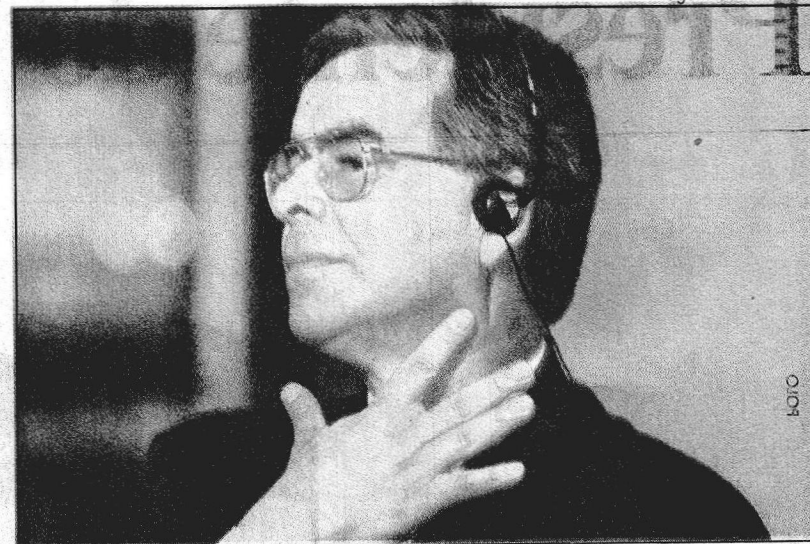
Congresso, afirmando que “a Casa não tem vontade de fazer essas modificações”.

Acidente — Junqueira foi atingido ontem por estilhaços de lâmpadas, utilizadas pela equipe da *TV Cultura* na iluminação do auditório do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), quando se preparava para conceder entrevista. Ele foi ferido na testa e

na mão esquerda por cacos de uma das lâmpadas que explodiu. A outra, intacta, queimou o lado esquerdo do pescoço do procurador.

“Eu sabia que eleições são cruéis, mas não pensei que exigisse tanto sacrifício da gente”, brincou Junqueira, ao deixar a enfermaria do TSE, onde foi medicado. O acidente foi provocado por um curto-circuito nos cabos da câmera da *TV Cultura*.

CONGRESSO
NÃO TEM
CORAGEM DE
MUDAR



Junqueira feriu-se em explosão de lâmpada usada por cinegrafista